



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA
01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

Inventário da Comunidade quilombola Santana do Adroaldo, em São Luís Gonzaga do Maranhão

*Inventory of the Santana do Adroaldo Community, in São Luís Gonzaga do
Maranhão*

SILVA, Brena de Sousa¹; ANDRADE, Macimiliano de Macedo¹; FURTADO, Rodrigo de
Sousa¹; COSTA, Angela da Silva da¹; DINIZ, Diana Costa¹;

¹ Universidade Federal Do Maranhão, Bacabal-MA.

brennasousa47@gmail.com, macedomacimiano76@gmail.com, rodrigofurtado5@gmail.com,
angela.silva@discente.ufma.br, dc.diniz@ufma.br.

EIXO TEMÁTICO: Educação não-formal.

RESUMO

O inventário da comunidade quilombola Santana do Adroaldo, localizada em São Luís Gonzaga do Maranhão, é uma pesquisa que abrange organização, economia e cultura. O objetivo principal é realizar um inventário dessa realidade, a fim de obter um entendimento amplo sobre essa comunidade e estimular discussões a respeito dela. O inventário abrange diversos aspectos, incluindo de onde vieram os primeiros moradores desse quilombo, distribuição de terra para produção, e quais as principais produção local, as tradições e os saberes tradicionais. Para realizar o inventário, são utilizados questionários abertos, envolvendo os moradores da comunidade.

Palavras-chaves: inventário; comunidade quilombola; produção.

Abstract

The inventory of the quilombola community Santana do Adroaldo, located in São Luís Gonzaga do Maranhão, is a survey that covers organization, economy and culture. The main objective is to carry out an inventory of this reality, in order to obtain a broad understanding of this community and stimulate discussions about it. The inventory covers several aspects, including where the first residents of this quilombo came from, distribution of land for production, and what are the main local productions, traditions and traditional knowledge. To carry out the inventory, open questionnaires are used, involving community residents.

Keywords: inventory; quilombola community; production.

INTRODUÇÃO

Segundo Abreu (2020) “Os quilombos são comunidades vivas e que possuem como patrimônio o seu legado. Contudo, estão aqui ainda hoje e continuam produzindo cultura”.

Alguns Quilombos brasileiros são remanescentes da época da escravidão no Brasil. Em geral, são mantidos por famílias numerosas. Algumas sobrevivem da agricultura de subsistência. Há presença de ritos e costumes tradicionais, carregados por gerações.

O Brasil é a segunda maior nação do planeta com população de ascendência na África. Contudo, a história contada a partir do ponto de vista branco não coloca o negro como protagonista. A importância dos Quilombos é enorme se a gente pensar que temos uma dívida histórica com a comunidade negra.

Neste trabalho, vamos abordar uma jornada de descoberta e valorização da cultura e costumes de plantio da comunidade quilombola de Santana do Adroaldo, localizada em São Luís Gonzaga do Maranhão - MA. O objetivo principal é realizar um inventário dessa realidade, a fim de obter um entendimento amplo sobre essa comunidade e estimular discussões a respeito dela. Ao explorar sua origem, as formas de acesso à terra, as práticas de criação e plantação, entre outros aspectos relevantes, pretendemos destacar a importância da preservação e valorização desta rica herança cultural. Através dessa pesquisa, esperamos contribuir para uma maior conscientização e respeito de organização quilombola, valorização e contribuir para futuras gerações desta comunidade, e comunidades vizinhas, deixar viva sua história e legado até os dias atuais, visto que com o passar dos anos a tendência infelizmente é que ocorra uma possível perda de costumes e culturas por suas novas gerações.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na comunidade Quilombola Santana do Adroaldo, que está localizada a 24KM, do seu município, São Luís Gonzaga do Maranhão, e a 300KM, de sua Capital São Luís. Uma terra remanescente de Quilombo de uso comunitário onde hoje residem 23 famílias, algumas de povos originários e outras que migraram do estado do Ceará e Piauí sendo assim uma comunidade com diferentes povos. Tendo como o método de abordagem, a pesquisa qualitativa, usando se questionários abertos, apresentando de perguntas de fácil compreensão. Esse método foi utilizado com o intuito de deixar os entrevistados da pesquisa mais a vontade em relação ao questionário aplicado.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Nesse sentido, a utilização de questionários abertos permite uma maior expressão dos moradores, possibilitando uma compreensão mais profunda das suas vivências, percepções

e significados atribuídos à comunidade. Além disso, a escolha da comunidade Quilombola Santana do Adroaldo como local de pesquisa se justifica pelo fato de ser uma terra remanescente de Quilombo, o que implica em uma história e cultura próprias, ricas em tradições e valores. Essa característica da comunidade contribui para a realização de uma pesquisa mais ampla e abrangente, explorando não apenas questões socioculturais, mas também relativas à identidade, resistência, memória e território.

No que diz respeito à coleta de dados, os questionários foram aplicados aos moradores mais antigos da comunidade, uma vez que são pessoas que possuem um conhecimento mais aprofundado sobre a história e as transformações vividas pela comunidade ao longo dos anos. É importante ressaltar que a escolha do período de coleta de dados, de 30 de abril a 30 de maio de 2023, justifica-se por ser um período em que os moradores estão mais disponíveis para participar da pesquisa, já que levaremos em consideração questões como trabalho e outros compromissos cotidianos.

RESULTADOS DE DISCUSSÕES

Durante a abordagem da pesquisa, percebemos que os entrevistados inicialmente não estavam compreendendo adequadamente o objetivo de cada pergunta. Como resultado, tivemos que ajustar as perguntas de forma a torná-las mais claras e facilitar o entendimento dos moradores da comunidade sobre o que cada pergunta solicitava deles. Dessa forma, garantimos uma melhor compreensão e qualidade nas respostas obtidas.

A comunidade segue algumas regras, do regimento da Associação Teixeira e Macedo. A mesma que desempenha o papel de manter a comunidade regularizada, quanto a produção e cultivos de alimentos, que é destinada 1,5ha, nas quais sua maior parte é para a roça no toco, onde é cultivado vários alimentos como, legumes, cereais e algumas frutas, mais o foco maior é na produção de, Arroz, Feijão, Milho e Mandioca, tudo isso em uma mesma roça, pois a consorciação de culturas é uma prática bem comum, os moradores costumam ainda produzir outras culturas na mesma roça como, Fava, Melão, Vinagreira, Pepino, Quiabo, Tomate, Maxixe, Abóbora, entre outros cultivos, a maioria dessa produção é destinada para sua própria alimentação e outra parte para abastecer o mercado local e municipal. É importante ressaltar que Por ser uma comunidade tradicional e que tem seus costumes, as sementes utilizadas nos plantios eram totalmente crioulas e selecionadas a dedo sem nenhum processo químico, hoje podemos observar alguns casos em que as sementes transgênicas estão sendo inseridas e ganhando mais espaços dentro dos cultivos, fazendo com que futuramente não exista essas sementes puras, diminuindo a qualidade dos alimentos produzidos e aumentando a dependência dos produtores por subsídio externo, pois as mesmas perdem seu poder reprodutivo. Outro fator importante, foi o avanço tecnológico nos meios de produção, no decorrer dos tempos alguns mecanismo

tecnológico foram implementados nos meios de produção como, máquina de plantar, pulverizadores a jacto para o uso de fertilizantes e agrotóxicos, trator agrícola usado para aradar as terras e transportar a produção, o uso de agrotóxicos tem crescido rapidamente pois os moradores alegam que além de facilitar e diminuir a mão de obra, também diminui o gasto com a produção tanto no combate das ervas daninhas como no controle de pragas. Dessa forma, os agricultores não têm nenhuma preocupação com uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no manuseio desses agrotóxicos, correndo grandes riscos de serem contaminados por produtos químicos.

A comunidade costuma criar ainda alguns animais como suínos, bovinos, aves; galinha, capote, pato e alguns animais de estimação como cães e gatos, mais o foco principal e mesmo a criação bovina, gados de corte e de leite, cada sócio fundador da comunidade tem direito a 3 Hectares de terra para criação da mesma, assim como os suínos em sua maioria são comercializados na região ou até mesmo para o mercado central da comunidade, já a galinha caipira é consumida na comunidade ou vendida nas feiras dos trabalhadores rurais.

CONCLUSÃO

Portanto, podemos concluir que o Inventário da Comunidade quilombola Santana do Adroaldo, localizada em São Luís Gonzaga do Maranhão, é de extrema importância para a vivência dessa comunidade, e para o armazenamento de informações. Através deste inventário, é possível identificar e valorizar os elementos alimentares, históricos e culturais que são essenciais para a identidade quilombola, fortalecendo o sentimento de pertencimento e preservando a memória quilombola da comunidade. Além disso, foi possível compreender as estratégias adotadas para manter viva a prática de agricultura familiar na comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, Thiago. **Entenda a importância dos quilombos para a história e cultura.** Culturadoria, 2020. Disponível em <https://culturadoria.com.br/quilombos/#:~:text=As%20comunidades%20quilombolas%20al%C3%A9m%20de,hist%C3%B3ria%20e%20da%20cultura%20brasileir>

VALLE, Leonardo. **Aproximar alunos da cultura quilombola é recurso para ensinar história do Brasil e educação antirracista.** Instituto claro, 2020. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/aproximar-alunos-da-cultura-quilombola-e-recurso-para-ensinar-historia-do-brasil-e-educacao-antirracista/#:~:text=%E2%80%9CConhecer%20os%20quilombos%20%C3%A9%20valorizar,cultura%20e%20identidade%E2%80%9D%2C%20acrescenta>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.